

BOLETIM CORONAVÍRUS • 08/06

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

Causou polêmica a decisão do Governo Federal de alterar a forma de informar os dados consolidados acerca da evolução da pandemia de Covid-19 no Brasil. Desde a última quarta-feira (03), o Ministério da Saúde passou a divulgar os dados, sem justificativa, por volta das 22h. A mudança de horário foi motivo de críticas pelos demais Poderes da União. No sábado (06), o portal em que são veiculadas as informações sobre números da pandemia ficou fora do ar. O acesso ao site foi restabelecido apenas ontem (07). Porém, com menos informações disponíveis. Não constavam o número total de casos confirmados e o número total de óbitos.

De acordo com a metodologia que passará a ser adotada pelo Ministério da Saúde, o levantamento divulgado diariamente levará em conta somente óbitos ocorridos nas últimas 24 horas anteriores à divulgação dos dados. Até a semana passada, a pasta somava todas as mortes registradas em um mesmo dia, independentemente de quando ela havia ocorrido.

Hoje, em entrevista coletiva com a área técnica, pela primeira vez, o Ministério da Saúde divulgou as informações com base na nova metodologia. A pasta divulgou os números às 18h, mas sem as informações de Alagoas e Santa Catarina. Dessa forma, de acordo com o Ministério, o Brasil registrou, em 24h, 679 novos óbitos.

No domingo, o Ministério da Saúde havia promovido uma confusão de informações no final da noite. Primeiro, comunicou em um boletim enviado à imprensa 12.581 novos casos e 1.382 mortes por Covid-19 registradas em 24 horas. Uma hora depois, a plataforma oficial da pasta trazia outros números: 525 óbitos registrados em um dia e 18.912 pessoas infectadas entre sábado e domingo. Hoje, a pasta afirmou que os números mais baixos se devem à revisão dos dados em Roraima e no Ceará.

Tendo em vista o conflito de informações fornecidas pelo Governo Federal, alguns veículos de imprensa reuniram-se e um consórcio com o objetivo de coletar diretamente junto às Secretarias de Saúde dos Estados os dados consolidados da pandemia. Consoante os números divulgados pelos veículos de imprensa participantes do consórcio, o Brasil registrou 849 novas mortes e contabilizou mais 19.631 infectados pelo novo coronavírus nas últimas 24 horas. Por este levantamento, o País soma 710.887 registros de contaminação e 37.312 óbitos pela doença. Em reação às mudanças promovidas pelo Governo na divulgação dos dados, o Presidente do Congresso Nacional, Senador Davi Alcolumbre (DEM/AP), anunciou que a Comissão Mista Especial de Acompanhamento do Coronavírus trabalhará com os dados estatísticos da pandemia fornecidos pelos estados.

No que pertine às medidas adotadas pelos estados, importa assinalar que a Justiça do Rio de Janeiro suspendeu a eficácia dos decretos editados por pelo Prefeito do Município do Rio, Marcelo Crivella e o Governador, Wilson Witzel, na última semana, que, entre diversos pontos, autorizaram o funcionamento de uma série de serviço paralisados em função da pandemia da Covid-19. No estado, por exemplo, foram suspensas pela Justiça as autorizações para funcionamento de shopping centers; atividades esportivas de alto rendimento; e comércio varejista. No Município foi cassada a autorização para funcionamento de indústrias e de lojas de automóveis.

No Rio Grande do Norte, ao longo do final de semana, a ocupação de leitos específicos para o tratamento dos pacientes com suspeita ou confirmação para a infecção pelo novo coronavírus atingiu a capacidade máxima em Natal e Mossoró, as duas maiores cidades do estado.

No exterior, a Nova Zelândia anunciou a erradicação do novo coronavírus e suspendeu todas as medidas restritivas. Eventos públicos e privados, indústrias de varejo e todo o transporte público foram autorizados a retomar seu funcionamento sem as regras de distanciamento.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CASOS De acordo com a nova metodologia adotada pelo Ministério da Saúde, em 24h, foram confirmados 15.654 novos casos de Covid-19 e registrados 679 óbitos.

NOVA METODOLOGIA O Ministério da Saúde anunciou nova metodologia para divulgação de dados consolidados sobre a evolução da pandemia de Covid-19 no Brasil. De acordo com o Ministério, a nova metodologia tem a finalidade de refletir o cenário atual da doença, com análise de casos e mortes por data de ocorrência, de forma regionalizada ([link](#))

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

ANTIDUMPING A Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais publicou hoje três circulares que tratam da suspensão, por dois meses, de da fase probatória e os prazos subsequentes da revisão de final de período da medida antidumping aplicada às importações brasileiras em face do estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

MEDIDAS EMERGENCIAIS O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a suspensão, até dezembro, dos pagamentos relativos a financiamentos tomados por estados, Distrito Federal e municípios. O Banco também anunciou repasse emergencial de recursos para todos os 13 estados que possuem contratos ativos com o Banco, de forma que eles possam investir em ações de enfrentamento da pandemia e mitigação de suas consequências econômicas imediatamente ([link](#)).

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

INVESTIMENTOS O Ministro da Infraestrutura participou de videoconferência em que destacou as medidas preventivas adotadas pela Pasta para garantir a retomada de investimentos no setor ([link](#))